



EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NO USO DA OSTEOPATIA E HIPNOSE CLÍNICA NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA COVID-19

SCIENTIFIC EVIDENCE IN THE USE OF OSTEOPATHY AND CLINICAL HYPNOSIS IN THE TREATMENT OF THE SYMPTOMS OF COVID-19

*Daunisa Gabriel Comprido Moraes
Idalina Alberto Baptista Mainato
António dos Santos João
Universidade Rovuma – Moçambique*

*Júlio César dos Santos
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia*

Resumo

O objetivo desta revisão bibliográfica foi identificar evidências científicas que demonstrem o uso da osteopatia e hipnose clínica no tratamento dos sintomas da COVID-19. O método da revisão foi de consulta à base de dados dos periódicos PubMed, Periódicos capes, ResearchGate, Jstor, BVS Saúde, do período de 2015 a 2020 com busca avançada cruzada entre o primeiro nome em inglês e português “osteopatia e hipnose clínica” com as variações das palavras: infecção, pneumonia e doenças do aparelho respiratório. Foram encontrados seis estudos com foco em pacientes hospitalizados, dos 638 artigos da osteopatia e 359 da hipnose clínica que atenderam aos critérios de inclusão da revisão bibliográfica. Dentre as técnicas encontradas de uso da Osteopatia estava o tratamento osteopático manipulativo (TMO) na melhoria da dor músculo esquelética, uma das queixas comuns entre os pacientes na pandemia. Para uso de hipnose clínica encontrou-se a utilização da técnica de tratamento de oito sessões em grupo de pacientes, como também em sessões individuais em pacientes com supervisão clínica semestral. O estudo ofereceu uma utilização de uso das práticas integrativas complementares: osteopatia e hipnose clínica no tratamento da COVID-19.

Palavras-chaves: hipnose clínica, osteopatia, infecção, COVID-19.



Abstract

The objective of this bibliographic review was to identify scientific evidence that demonstrates the use of osteopathy and clinical hypnosis on treating symptoms of COVID-19. The method of the review was based on consultation of Database of periodic PubMed, periodic capes, ResearchGate, Jstor, BVS Saúde, from the period 2015 to 2020 with an advanced search crossed between the first name in English and Portuguese “osteopathy and clinical hypnosis” with the variations of the words: infection, pneumonia, and respiratory equipment. Were found six studies with a focus on hospitalized patients, from 638 articles on osteopathy and 359 on clinical hypnosis that met the inclusion criteria of the bibliographic review. Among the techniques found to use osteopathy or osteopathic manipulative treatment (OMT) in improving musculoskeletal pain, one of the common complains among patients in a pandemic. For the use of clinical hypnosis, the use of the eight-session treatment technique was found in a group of patients, as well as in individual sessions in patients with six-month clinical supervision. The study offers a use of complementary integrative practices: osteopathy and clinical hypnosis for the treatment of COVID-19.

Palavras-chaves: clinical hypnosis, osteopathy, infection, COVID-19.



Introdução

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) contribuem para a ampliação das ofertas de cuidados em saúde (BRASIL, 2018). Essas práticas ampliam as abordagens de cuidados e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo maior integridade e resolubilidade da atenção à saúde.

Osteopatia e hipnose clínica são dois tipos de práticas integrativas complementares em saúde. A osteopatia é uma prática terapêutica que adapta uma abordagem integral no cuidado em saúde e utiliza várias técnicas manuais entre elas e a da manipulação do sistema músculo-esquelético para auxiliar no tratamento de doenças. A osteopatia tem por meta desencadear reacções a determinados estímulos através da interacção de todos os constituintes do corpo (LOGOS & SANTOS, 2006).

A osteopatia utiliza recursos manuais para uma abordagem terapêutica do corpo. O foco maior da osteopatia está na origem da dor e não onde esta localizada. Dessa forma quando se utiliza o método, entende-se que a dor não é a causa principal da lesão, mas que ela pode ser ocasionada devido a um desequilíbrio. A filosofia da osteopatia está fundamentada em um conhecimento profundo da anatomia e fisiologia humana, e através dela é possível o reequilíbrio das funções do organismo. Durante a aplicação seus profissionais são treinados para mexer nas articulações, músculos e nervos para aliviar a dor do paciente, e melhorar a mobilidade.

Por outro lado, podemos verificar também os efeitos da hipnose clínica. Para aumentar o foco, trazer a possibilidade de se conhecer melhor, relembrar situações passadas com riquezas de



detalhes, ressignificar traumas e superar medos a hipnose levar a pessoa a um estado de transe. O estado de transe hipnótico é um estado comum ao corpo humano, a pessoa pode entrar no transe sozinha, isso, acontece através do relaxamento e da imaginação. As pessoas em estado de concentração profunda; elas conseguem relembrar situações do passado, trabalhar sua mente para induzir hábitos mais saudáveis, entre outros fins significativos para se manter saudável.

O Ministério da Saúde acrescentou à Política Nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC), o uso terapêutico da hipnose no sistema único de saúde (SUS) (BRASIL, 2018). A hipnose se baseia em um conjunto de técnicas que ampliam a consciência do indivíduo por meio de concentração focada e relaxamento. Atualmente a hipnose tem seu uso reconhecido pelo Conselho Federal de Psicologia pela resolução 013/2000 de 20 de Dezembro de 2000” (CFP, 2000) "apud" (GLASS & REALE, 2019).

Vários são os estudos científicos realizados usando como técnica a osteopatia e a hipnose clínica, para buscar meios de tratamento de patologias. E com a pandemia COVID-19, surge a necessidade de adotar a aplicação dessas práticas inovadoras para o alívio de dor desencadeada pelos sintomas da COVID-19.

Na COVID-19, o paciente desenvolve uma síndrome respiratória aguda severa em função da resposta inflamatória vinda dos vasos sanguíneos e não dos alvéolos, com edema rico em matéria inflamatória (Reducing..., 2020; Wang & et. al., 2020): células inflamatórias na parte externa do alvéolo pulmonar. O acúmulo de matérias é que dificulta a troca de gases. Na nova pneumonia por coronavírus ou pneumonia de Wuhan, a febre foi o sintoma mais comum, seguido de tosse seca, com inflamação pulmonar vista em imagens de tomografia computadorizada do tórax; sintomas de dores musculoesqueléticas; o medo da morte e a ansiedade por um futuro melhor. Os casos se agravam em que a tosse vira dificuldade respiratória grave, uma deficiência respiratória (COVID-19(a); COVID-19 (b)).



Métodos

O método utilizado foi pesquisa bibliográfica de consulta à base de dados, em especial na ordem: PubMed, Periódicos capes, ResearchGate, Jstor, BVS saúde; do período de 2015 a 2020. Foram encontrados 638 artigos relacionados a osteopatia e 359 relacionados a hipnose clínica. Para busca foi utilizado o primeiro nome em inglês e português das práticas integrativas “osteopatia e hipnose clínica” cruzando com as variações das palavras: infecção, pneumonia e doenças do aparelho respiratório. Utilizou-se como critério de inclusão: artigos que abordam sobre a osteopatia e hipnose clínica, conseqüentemente foram excluídos artigos que não correspondem com esse critério de inclusão. Entre o quantitativo de artigos foram buscados os que se alinhavam a proposta do método evidência científica de uso da osteopatia e hipnose clínica nos sintomas da COVID-19 pela leitura do título, em seguida pela leitura do resumo e terçeiramente depois, pela leitura do texto; descartados pela leitura entre o título e o resumo do artigo até chegar na resposta a pergunta que questiona a probabilidade de evidência científica que mais se aproximam dos encartes de internet, os sintomas da doença e da dificuldade com a síndrome respiratória aguda grave (SARS).

Resultados

Da busca realizada, foram encontrados inicialmente 638 artigos relacionados com a osteopatia e 359 artigos relacionados com a hipnose clínica. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 3 artigos para cada prática integrativa que serviram para a análise final. A figura 1 e 2 ilustram material usado para da prática integrativa, e o modo como foi o processo de busca e tratamento dos artigos para cada prática integrativa. Portanto, a figura 1.1 diz respeito aos dados da osteopatia e a figura 1.2 aos dados da hipnose clínica.



Figura 1: Estratégia de busca em cada base de dados para Osteopatia

Bases	Descritor	Crítérios de exclusão	Crítérios de inclusão	Artigos achados
PudMed	Osteopathy and infection Osteopathy and pneumonia Osteopathy and respiratory diseases	Artigos excluídos por: ano, resumo, e após a leitura completa	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	328
Periódicos Capes	Osteopathy and infection Osteopathy and pneumonia Osteopathy and respiratory diseases	Artigos excluídos por: ano, resumo, e após a leitura completa	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	7
JStor	Osteopathy and infection Osteopathy and pneumonia			0



	Osteopathy and respiratory diseases			
ResearchGate	Osteopathy and infection Osteopathy and pneumonia Osteopathy and respiratory diseases	Artigos excluídos por: ano, resumo, e após a leitura completa	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	300
BVS	Osteopathy and infection Osteopathy and pneumonia Osteopathy and respiratory diseases	Artigos excluídos por: ano, resumo	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	3

Fonte: Construção do autor



Figura 2. Estratégias de busca em cada base de dados para Hipnose clínica

Bases	Descritor	Critérios de exclusão	Critérios de inclusão	Artigos achados
PubMed	Hypnosis and infections Hypnosis and pneumonia Hypnosis and respiratory diseases	Artigos excluídos por ano, resumo	Estudos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	56
Periódicos Capes	Hypnosis and infections Hypnosis and pneumonia Hypnosis and respiratory diseases			0
Jstor	Hypnosis and infections Hypnosis and pneumonia Hypnosis and respiratory diseases			0
ResearchGate	Hypnosis and infections Hypnosis and pneumonia	Artigos excluídos por ano resumo	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	300

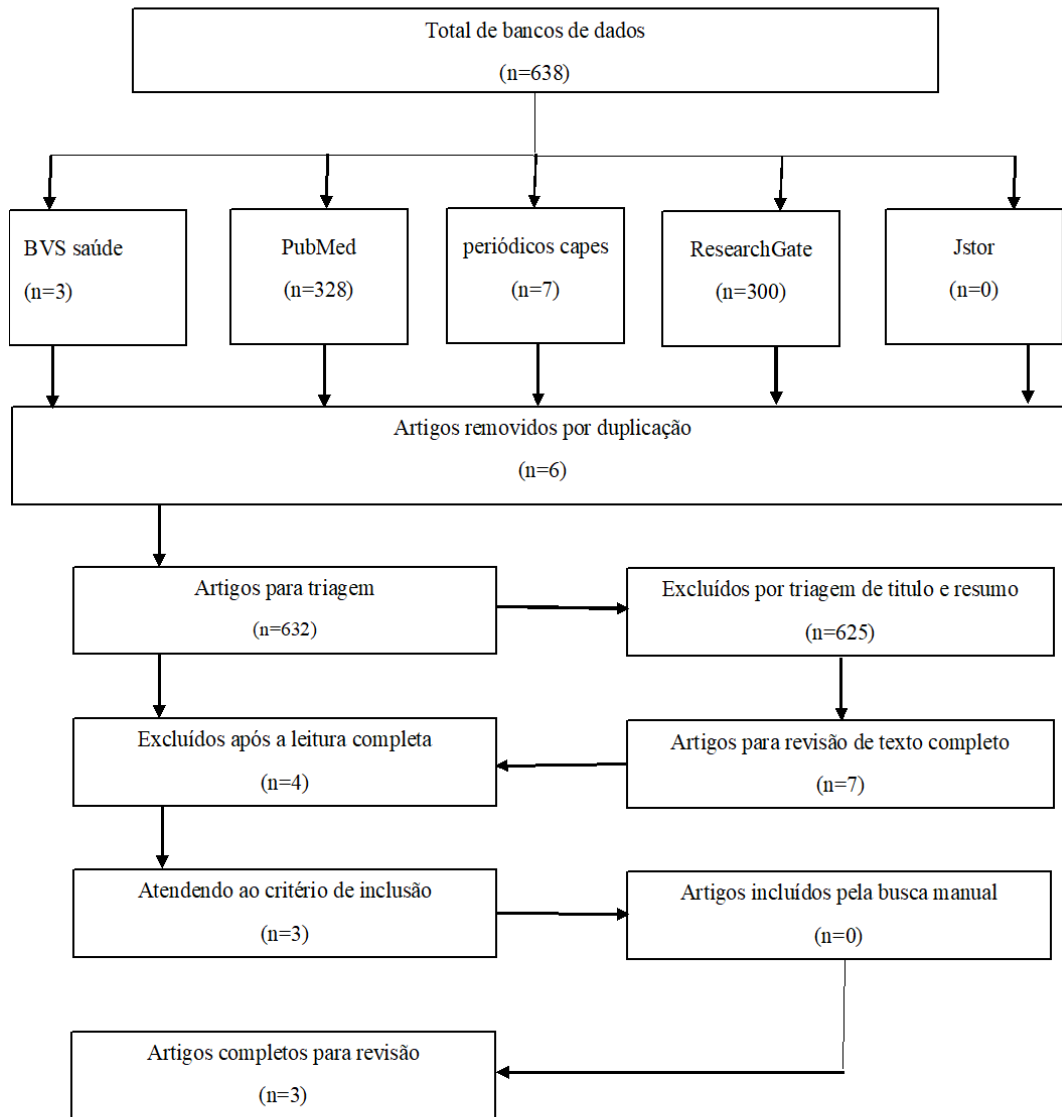


	Hypnosis and respiratory diseases			
BVS	Hypnosis and infections Hypnosis and pneumonia Hypnosis and respiratory diseases	Artigos excluídos por ano, resumo	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020)	3

Fonte: Construção do autor



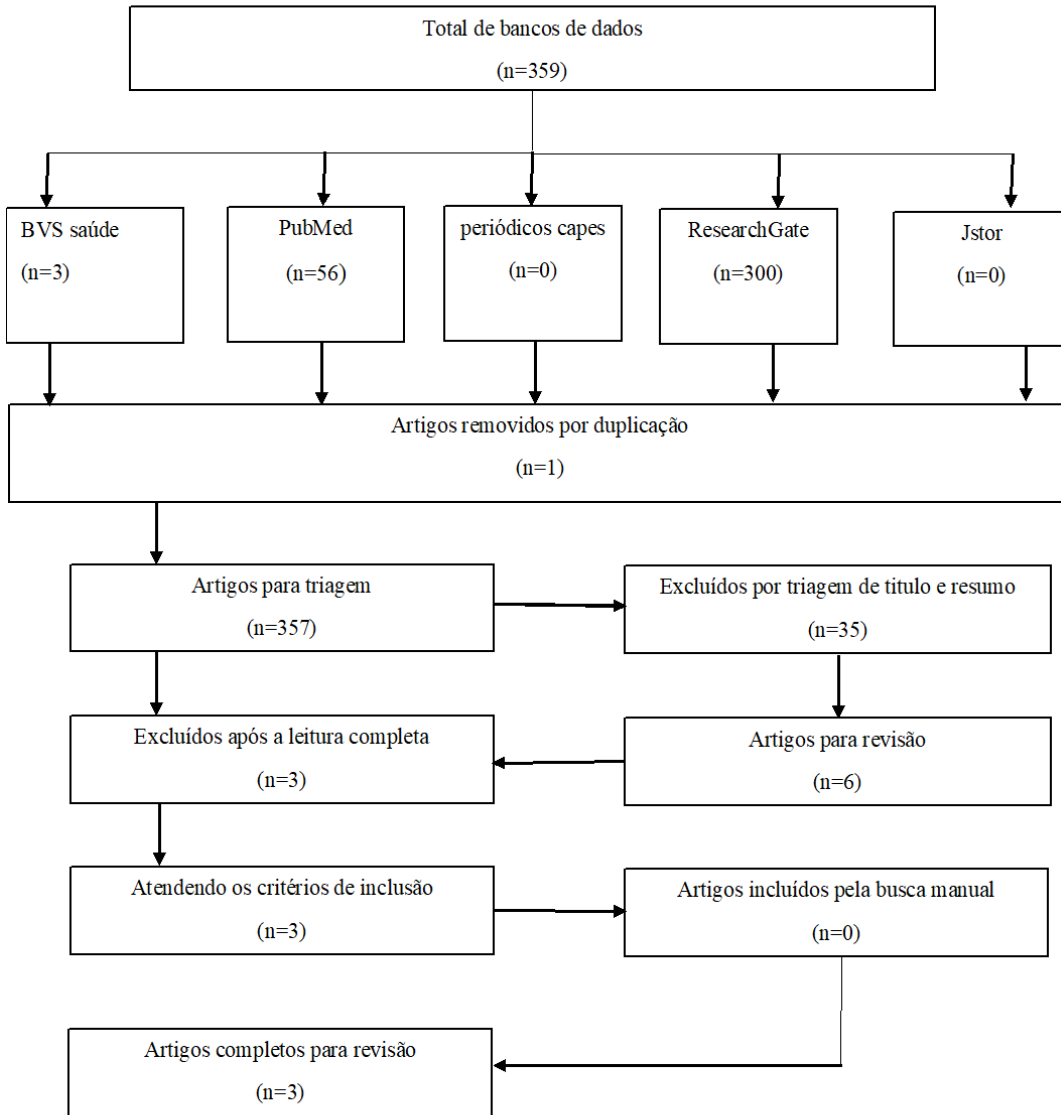
Fig. 1.1: Osteopatia



Fonte: Construção do autor



Fig 2.1: Hipnose clínica



Fonte: Construção do autor



A tabela abaixo resume os seis estudos usados na análise, nela constam referências, títulos, métodos, objectivos de cada pesquisa, técnicas de TCC referenciadas nos estudos e os resultados alcançados. Em geral, os estudos se caracterizaram como descritivos, com artigos de revisão bibliográfica, trabalhos de campo com foco em pacientes hospitalizados, trabalhos em grupo de pessoas para resolver uma determinada patologia com recurso ao uso de técnicas integrativas.

Tabela 1. Síntese dos artigos incluídos

Osteopatia					
Referências	Título do artigo	Método	Objectivo	Técnicas de análise	Como tratar a COVID-19
CHIN J. et al. (2019).	Tolerance of rib raising among hospitalized patients: a pilot study. Tolerância ao aumento das costelas em pacientes hospitalizados : um estudo piloto.	O estudo inclui pacientes em University Hospitals/Richmond medical center e University Hospitals-Bedford medical center, que foram internados por asma, pneumonia, doença pulmonar obstrutiva, crónica e/ou insuficiência cardíaca congestiva.	Determinar a tolerância de pacientes hospitalizados a elevação das costelas por meio de um estudo piloto prospectivo	A elevação como uma modalidade de tratamento osteopático manipulativo que pode ajudar pacientes com várias doenças a melhorar seu trabalho respiratório.	Pacientes infectados pela Covid, que apresentam problemas respiratórios sugere-se a modalidade de tratamento osteopático manipulativo: processo de elevação das costelas para ajudar os pacientes a terem uma melhor respiração.
Levy V.J., Holt C.T, Ha	Osteopathic manipulativ	Este estudo foi descritivo	Determinar as razões pelas	Embora o tratamento	Sugerir a medicina



skins A.E. (2019)	e medicine consultation for hospitalized patents. Consulta de medicina manipulativa osteopática para pacientes hospitalizados .	realizado em um centro médico acadêmico, com um sistema de prontuário eletrônico bem estabelecido. Uma revisão retrospectiva examinou os dados de todas as consultas da OMM entre primeiro de janeiro de 2005 e 30 de junho de 2015. Os motivos das consultas em um campo de texto livre foram agrupados em categorias de “motivo principal da consulta” por um único revisor. Dados demográficos e localização do paciente também foram analisados.	quais as consultas de medicina osteopática manipulativa (OMM) estão sendo solicitadas em um hospital universitário de atendimento terciário.	osteopático manipulativo (TMO) seja predominantemente e conhecido por seus benefícios na melhoria da dor músculo esquelética, muitos estudos examinaram o efeito do TMO em pacientes hospitalizados com uma variedade de condições com doenças respiratórias, como a pneumonia.	osteopática nos hospitais com pacientes internados pela COVID-19, o tratamento osteopático será realizado em pacientes recém-recuperados pela Covid, consistira em massagens para manutenção e recuperação do organismo do paciente com o objetivo de restabelecer o equilíbrio entre o corpo e a mente.
Stępnik J, Kędra A, Czaprowski D (2020)	Short-term effect of osteopathic manual techniques (OMT) on respiratory function in healthy individuals. Efeito de curto prazo das técnicas manuais	Os testes foram realizados com o uso de espirômetro e os resultados expressos em capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no 1 segundo (VEE1) e pico de fluxo expiratório (PFE). Participaram da	Avaliar a influência das técnicas osteopáticas na respiração.	Os participantes do grupo experimental foram tratados com técnicas osteopáticas voltadas para o sistema pulmonar como o empuxo torácico (manipulações de articulações vertebrais e costelas) a técnica	A COVID-19 como doença do sistema respiratório, pode ser tratada através de técnicas de terapia manual osteopáticas (OMT) para melhorar a respiração dos pacientes.



	osteopáticas (OMT) na função respiratória em indivíduos saudáveis.	pesquisa 3 homens e mulheres saudáveis com idade entre 18 e 50 anos. 15 indivíduos foram designados aleatoriamente para o grupo experimental e 15 pessoas foram designadas para o grupo placebo.		de bomba esternal e alongamento do diafragma. O grupo placebo foi tratado com técnicas de terapia de tecidas moles (STT) para o músculo.	Podem ser aplicadas várias técnicas no caso de COVID-19 como a técnica de alongamento do diafragma e o empuxo teórico.
Hipnose clínica					
MARTINS et al., (2020).	O potencial das intervenções com hipnose clínica em contexto de pandemia.	Revisão sistemática de metáanalises a recolha de dados foi efetuada recorrendo à base de dados google scholar os descritores foram “meta-analysis hypnosis” e “meta-analysis hypnotherapy”.	Divulgar o potencial das intervenções com hipnose clínica na área da saúde mental.	Uso de um conjunto de abordagens, as intervenções com hipnose são uma abordagem viável no que respeita a diminuição dos sintomas psicológicos associados a pandemia atual, pois esta técnica revela-se útil para um vasto quadro de condições médicas e psicológicas, para uso como auxiliar terapêutico devido à sua adaptabilidade em integrar diversos modelos psicoterapêuticos.	Pacientes infetados pela COVID-19, apresentam problemas na saúde mental global como depressão, e stress pós-traumático. Sugerem-se as intervenções com hipnose na diminuição de sintomas psicopatológicos de ansiedade, depressão e stress pós-traumático.
YANG, et. al. (2020).	Effect of hypnosis on pain and fear	Um total de 52 indivíduos saudáveis foram	Determinar a combinação do método da	Durante a acupuntura com a hipnose combinada	Pacientes infetados pela COVID-19,



	<p>in the acupuncture subjects.</p>	<p>randomizados em um grupo de controle, 26 casos em cada um. No grupo de observação, os sujeitos receberam a primeira acupuntura sob hipnose. Depois de acordar e 30 minutos depois, os sujeitos receberam a segunda vez de acupuntura sob condições de consciência limpa. No grupo de controle os sujeitos receberam a primeira vez de acupuntura sob condições de consciência limpa 30 minutos depois receberam a segunda vez de acupuntura sob hipnose. A escala likert foi adaptada para investigar o relaxamento, a sessão de dor e a disposição nos sujeitos na condição normal antes da acupuntura após a primeira e a segunda dos dois grupos separadamente.</p>	<p>hipnose clínica e acupuntura para o tratamento de patologias.</p>	<p>o medo alivia, a dor diminui e a vontade de acupuntura aumenta no sujeito.</p>	<p>desenvolvem medo, depressão e ansiedade. A aplicação da hipnose combinada com a acupuntura pode contribuir no alívio da dor, na diminuição da ansiedade, medo e depressão perante a situação estressante.</p>
--	---	---	--	---	--



		Usando o monitor eletrônico de pressão arterial boeran, o pulso e a pressão arterial foram medidos nos indivíduos na condição, normal e após a primeira acupuntura dos dois grupos.			
MCKERNA N, LINDSEY C. et al., J Altern complement (2020).	Clinical hypnosis for chronic pain in outpatient integrative Medicine: An implementation and training Model	Os dados de reembolso de seguradora e os custos operacionais foram examinados em três grupos de hipnose conduzido entre setembro de 2017 a março de 2018. Além disso as informações sobre os padrões de encaminhamento e inscrição no tratamento foram coletadas desde o início do programa em setembro de 2017 até janeiro de 2019. Retenção do provador em treinamento com a expansão de a supervisão no 2º ano do programa também foi examinado.	Descrever um modelo de prática de hipnose financeiramente e viável.	Tratamento em grupo, em pacientes, sessões individuais em pacientes “8 sessões”, supervisão clínica semestral com foco na transição do treinamento para a prática.	Realizar sessões de hipnose destinada a pacientes com COVID-19, com vista a melhorar o equilíbrio emocional.

Fonte: Construção do autor



Discussão

Os dados da propaganda PIC's e Covid apresentaram evidências relacionadas ao uso da hipnose clínica como tratamento complementar para a COVID-19. Ela evidenciou a hipnose como uma alternativa para o tratamento de psicopatologias ocasionadas devido ao processo de confinamento durante a pandemia. Como sustenta (SIMÕES e MONTEIRO, 2013), a utilização da sugestão hipnótica de um estado de saúde ou de um padrão de pensamento ou comportamento saudável, pode ter benefícios no tratamento do doente com psicopatologia.

A pandemia como causadora de problemas na saúde mental na população mundial, leva ao desenvolvimento de algumas psicopatologias como por exemplo a fobias e pânico perante a ameaça da contaminação da COVID-19. A hipnose pode ser uma alternativa para tratar ansiedade causada pelo confinamento, pode dar suporte na saúde mental em tempos de COVID-19. Para além disto, ao trabalhar a relação entre o consciente e o inconsciente, a hipnose clínica tem a capacidade de alterar o condicionamento inconsciente que os estados de ego operam nas escolhas conscientes, potenciando assim mudanças positivas na atitude e na percepção cognitiva e emocional de determinada experiência do passado que pode estar a contribuir para a origem ou a manutenção da patologia psiquiátrica (CABRAL & MARTO, 2013).

As evidências encontradas na propaganda PIC's, se destaca também nos objetivos dos artigos selecionados na revisão bibliográfica presente, como o de divulgar o potencial das intervenções com hipnose clínica na área da saúde mental. Os Pacientes infetados pela COVID-19, apresentam problemas na saúde mental global como depressão, e stress pós-traumático. A hipnose clínica é também fundamental, para desbloquear o sofrimento associado a estas possíveis



experiências, e para modificar os padrões de comportamento inconscientemente por elas condicionados, adquirir consciência das “feridas emocionais”, trabalhando-as ao transportá-las para o nível do consciente (CABRAL & MARTO, 2013).

As intervenções com hipnose contribuem para a diminuição de sintomas psicopatológicos de ansiedade, depressão e stress pós-traumático, e é uma técnica eficiente para combater as dificuldades que essa a COVID-19 proporciona. Ainda que a terapia com hipnose não mude os acontecimentos do passado, pode promover uma mudança na atitude do sujeito, assim como na percepção cognitiva e emocional, ressignificando as experiências de vida e contribuindo para uma integração mais saudável (CABRAL & MARTO, 2013).

Em relação a osteopatia, a propaga da PIC's não evidenciou dados relacionados a esta técnica para o tratamento da COVID-19, mas na presente revisão bibliográfica foi coletada um número significativo de informação que mostram a utilidade evidente da osteopatia no tratamento da COVID-19. Os artigos incluídos demonstram que a osteopatia pode ser aplicada para auxiliar os pacientes de COVID-19 que apresentam frequentes problemas respiratórios.

A osteopatia é indicada para um melhor funcionamento fisiológico do corpo. Ela envolve-se com o sistema musculoesquelético, articulações e fâscias, e promove uma melhora na circulação, nas funções do sistema nervoso e imunológico, digestivo e respiratório" (RICHARD, 1996). Várias técnicas foram encontradas nesse presente estudo, que podem ser aplicadas para o tratamento complementar dos pacientes em tratamento e recuperados da COVID-19 tais como: elevação das costelas, massagem de manutenção e recuperação da estabilidade do organismo e a técnica de alongamento do diafragma para melhorar a respiração.

A osteopatia é uma forma de tratamento integrativo que possui efeitos significativos para o tratamento da COVID-19, no caso em especial de doentes hospitalizados por essa doença, a osteopatia serve como uma fisioterapia na recuperação do equilíbrio do corpo e no combate a



algumas dores físicas. TIXA (2003) argumenta que "a osteopatia tem por finalidade restabelecer o equilíbrio corporal através da terapia manual, com base no princípio de que o corpo é capaz de fabricar seus próprios processos curativos contra as doenças, desde que suas relações estruturais se encontrem em estado de normalização". Através de sessões de terapias osteopáticas é possível auxiliar a recuperação completa dos pacientes com COVID-19 e restabelece o equilíbrio do funcionamento do seu corpo, facto relevante para alcançar um estado de saúde completo.

Conclusão

O estudo ofereceu uma abordagem de uso das práticas integrativas complementares: osteopatia e hipnose clínica no tratamento da COVID-19. O objetivo principal do desenvolvimento deste artigo foi de identificar evidências científicas que demonstram o uso da osteopatia e hipnose clínica no tratamento da COVID-19, com o intuito de proporcionar auxílio para a resolução dos efeitos catastróficos causados pela pandemia que assola todo o mundo.

Os resultados alcançados trazem visões em relação a utilização das técnicas osteopatas e a hipnose clínica para o tratamento da COVID-19. Nele constatou-se que existem artigos que demonstram a aplicação dessas técnicas integrativas no tratamento da COVID-19.

Dentre as técnicas para o combate aos sintomas da COVID-19 está o tratamento osteopático manipulativo de elevação da costela para melhoria do trato respiratório, um dos sintomas da COVID-19. Para tanto sugere determinar a tolerância do paciente à elevação das costelas. Uma outra técnica é o tratamento osteopático manipulativo (TMO) na melhoria da dor músculo esquelética, uma das queixas comuns entre os pacientes na pandemia. Foram encontradas várias solicitações de consulta de medicina osteopática manipulativa em um hospital universitário. Sugere-se assim, a implementação da medicina osteopática nos hospitais, como também em pacientes recém-recuperados pela Covid, através de massagens para manutenção e recuperação do organismo, no restabelecimento do equilíbrio entre o corpo e a mente. Encontrou-se o tratamento



com técnicas osteopáticas para o sistema pulmonar como o empuxo torácico, mais conhecido como manipulações de articulações vertebrais e costelas; e a técnica de bomba esternal e alongamento do diafragma.

Sobre a hipnose clínica identificou-se as seguintes técnicas: hipnose para a diminuição dos sintomas psicológicos associados a pandemia atual, pois esta técnica revela-se útil para um vasto quadro de condições médicas e psicológicas, para uso como auxiliar terapêutico devido à sua adaptabilidade a diversos modelos psicoterapêuticos. Alguns pacientes infetados pela COVID-19, como também os familiares apresentam problemas na saúde mental global como depressão, e stress pós-traumático devido a pandemia. Assim, outra técnica é combinar a hipnose clínica com outra prática integrativa, como acupuntura em pacientes que desenvolvem sintomas de medo, depressão e ansiedade. A aplicação da hipnose combinada com a acupuntura pode contribuir no alívio da dor, na diminuição da ansiedade, medo e depressão perante a situação estressante. Pode-se também utilizar a técnica de tratamento de oito sessões em grupo de pacientes, como também em sessões individuais em pacientes com supervisão clínica semestral

Os resultados da pesquisa apontam evidências para a implementação das técnicas integrativas: osteopatia e hipnose clínica no tratamento da COVID-19 e nos pacientes com sequelas, em recuperação, os recém-recuperados.

Referências bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília



: Ministério da Saúde, 2018. 56 p. : il .
189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf.

Consultado em dez/2021

CABRAL, A., MARTO, J.M. **Exploração hipnótica do inconsciente: Curando as feridas emocionais.** In Marto, J.M., Simões, M.P. (2013). *Hipnose Clínica - teoria, pesquisa e prática.* Editora LIDEL. Lisboa, 2013.

Chin A.J, Fischione A.D, Shilian R, et al. **Tolerance of rib raising among hospitalized patients: a pilot study.** *J Am Osteopath Assoc.*2019;119(1):19-23. doi:[10.7556/jaoa.2019.003](https://doi.org/10.7556/jaoa.2019.003) Consultado em dez/2021

COVID-19 (b). National Emergency Response Center, Epidemiology & Case Management Team, Korea Centers for Disease Control & Prevention. **Contact Transmission of COVID-19 in South Korea: Novel Investigation Techniques for Tracing Contacts.** *Osong Public Health Res Perspect.* 2020;11(1):60-63. <https://ophrp.org/journal/view.php?number=538> . Consultado em dez/2021

COVID-19 (a) National Emergency Response Center, Epidemiology and Case Management Team, Korea Centers for Disease Control and Prevention. **Early Epidemiological and Clinical Characteristics of 28 Cases of Coronavirus Disease in South Korea.** *Osong Public Health Res Perspect.* 2020 Feb;11(1):8-14. Doi: [10.24171/j.phrp.2020.11.1.03](https://doi.org/10.24171/j.phrp.2020.11.1.03). Consultado em dez/2021.

GLASS, A. W; REALE, E.A. **A hipnose como aliada terapêutica;** Anais do 17º congresso de iniciação científica da FASB, Barreiras-BA, ISSN, 2019.

Levy V.J., Holt C.T, Haskins A.E. **Osteopathic manipulative medicine consultations for hospitalized patents.** *J Am Osteopath Assoc.* 2019;119(5):299–306. <https://doi.org/10.7556/jaoa.2019.051>. Consultado em dez/2021.



LOGOS, A, P, R; SANTOS, C, F. **Osteopatia: uma revisão bibliográfica.** Encontro de actividades científicas da UNOPAR, Londrina, 2006. <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/8937/1/OSTEOPATIA%2C%20UMA%20REVIS%C3%83O%20BIBLIOGR%C3%81FICA.pdf>. Consultado em dez/2021. MARTINS, A, et al., **O potencial das intervenções com hipnose clínica em contexto de pandemia,** 7º congresso internacional conversas de psicologia, 2020. https://www.researchgate.net/publication/346396795_O_Potencial_das_Intervencoes_com_Hipnose_Clinica_em_Contexto_de_Pandemia. Consultado em 12/2021.

McKernan LC, Finn MTM, Patterson DR, Williams RM, Jensen MP. **Clinical Hypnosis for Chronic Pain in Outpatient Integrative Medicine: An Implementation and Training Model.** J Altern Complement Med. 2020 Feb;26(2):107-112. Doi: 10.1089/acm.2019.0259. Consultado em dez/2021.

REDUCING fever, good or bad. Campbell, J., production. Reino Unido: Campbell, J., 2020. In: <https://www.youtube.com/watch?v=gJqSdmNNwW4&t=368s> Assistido em dez/2021.

RICARD, F. *Tratamento osteopático das lombalgias e ciáticas.* Rio de Janeiro: Atlântica, 2001.

Wang Y, Wang Y, Chen Y, Qin Q. **Unique epidemiological and clinical features of the emerging 2019 novel coronavirus pneumonia (COVID-19) implicate special control measures.** J Med Virol. 2020 Jun;92(6):568-576. Doi: 10.1002/jmv.25748. Consultado em dez/2021.

SIMÕES, M.P., MONTEIRO, J. **Aspetos psiconeurofisiológicos da hipnose em situação clínica.** In Marto, J.M., Simões, M.P. (2013). *Hipnose Clínica - teoria, pesquisa e prática.* Editora LIDEL. Lisboa, 2013.



TIXA, S. **Atlas e técnicas osteopáticas para as articulações dos membros**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Stepnik J, Kędra A, Czaprowski D (2020) **Short-term effect of osteopathic manual techniques (OMT) on respiratory function in healthy individuals**. PLOS ONE 15(6): e0235308. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235308>. Consultado em dez/2021.

Yang XB, Liu HY, Li Q. [Effect of hypnosis on pain and fear in the acupuncture subjects]. Zhongguo Zhen Jiu. 2020 Jan 12;40(1):37-40. Chinese. Doi: 10.13703/j.0255-2930.20190121-k0001. PMID: 31930897. Consultado em dez/2021.